

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 19 (*)

1°. Semestre de 2006

DISCIPLINA						
CÓDIGO / TURMA	NOME					
HG 518 A	Tópicos Especiais de Epistemologia Geral III					
PRÉ-REQUISITOS						
AA 200 / HG 304						
CARGA HORÁRI	A: (N° DE HORAS POR	SEMANA)				
TEORIA 02	PRÁTICA 00	LAORATÓR	00 OI	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 04	
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:			HORAS AULA EM SALA 02			
CRÉDITOS:						
04						
HORÁRIO:						
6°f 14hs às 16hs						
PROFESSOR (A)	PEGPONG (VEV			CONTRATO		
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL				CONTATO:		
Arley Ramos Mo	oreno					
PED: I() ou II()						
PAD						
				I		

EMENTA

Trata-se de percorrer alguns sistemas filosóficos recentes que exploram três aspectos do domínio da pragmática linguística, já previstos por Frege ao elaborar sua concepção de *conteúdo proposicional*, e de comentar as diferentes atitudes que marcam tais explorações.

PROGRAMA

O reconhecimento do papel constitutivo da linguagem com respeito ao conhecimento, e ao próprio pensamento – para além de sua mera função expressiva – é uma aquisição recente na história da filosofia, datando da segunda metade do séc. XIX. Embora de recente história, já podemos apreciar aqui diferentes concepções de linguagem e diferentes critérios para

delimitar o domínio lingüístico, como distinto do que lhe seria esterno, como, p. ex., os domínios empírico e mental. Partindo de uma concepção logicista, que privilegiará aspectos sintáticos e semânticos da linguagem, excluindo o aspecto pragmático, o desenvolvimento dessa história caminha na direção de incorporar, à reflexão filosófica sobre a linguagem, elementos de seu aspecto pragmático. É assim que diferentes mecanismos lingüísticos envolvidos na atribuição de significação deixam de restringir-se aos tradicionalmente vinculados ao *conteúdo proposicional*, tal como o concebe Frege, passando a envolver elementos considerados, até então, de natureza extra-lingüística, ou melhor, pragmática. Conceitos como os de *força ilocutória*, *implicatura conversacional*, entre outros, abrem um novo campo para os estudos da significação lingüística. Por outro lado, as diferentes maneiras de se tratar os novos mecanismos lingüísticos, assim reconhecidos, marcam diferentes tipos de exploração da linguagem, umas, mais voltadas para a atividade científica e, outras, mais para a reflexão filosófica.

O curso consistirá em apresentar e discutir, criticamente, alguns aspectos de teorias lingüísticas pragmáticas e de refletir sobre questões por elas colocadas, a respeito da significação e do papel da linguagem na constituição do pensamento e do conhecimento – assim como de sugerir algumas idéias a respeito da especificidade da reflexão filosófica sobre essas mesmas questões.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1- O conteúdo proposicional.
- 2- A forma lógica.
- 3- A forma lógica e o inefável.
- 4- A exploração pragmática: os três aspectos.
- 5- Pragmática lingüística e pragmática filosófica.

NB.> O curso será expositivo, por parte do professor, e poderá conter seminários, por parte dos alunos que assim o desejarem, sobre temas a serem estabelecidos durante o curso, em acordo com o professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica, por tópicos do Plano de Desenvolvimento:

- 1 e 2- Frege "Unidade e Hum" em *Fundamentos da Aritmética*, Ed.Abril, Col. Os Pensadores, S.Paulo.
 - "O Pensamento" em *Ecrits logiques et philosophiques*, trad. Cl. Imbert , Ed. du Seuil, Paris.

Russell – Nosso conhecimento do mundo exterior, Ed. C.E.N., S.Paulo.

- 3- Wittgenstein *Tractatus logico-philosophicus*, trad. L.H.L.dos Santos, Edusp, S.Paulo.
- 4- Austin "Performatif-Constatif" em *La philosophie analythique*, Ed. de Minuit, Paris.

	Benveniste – "La philosophie analythique et le langage" em <i>Problèmes de linguistique</i>			
	générale, Ed. Gallimard, Paris.			
	Grice – "Lógica e conversação" em Problemas, Críticas, Perspectivas da Lingüística,			
vol.	IV, ed. M. Dascal, Campinas, S.P.			
	Searle – "What is a speech act?" em <i>The philosphy of language</i> , Ed. Searle, Oxford.			
5-	Wittgenstein – <i>Investigações Filosóficas</i> , Ed. Abril, Col. Os Pensadores, S.Paulo.			
NB.> Bibliografia complementar será sugerida no decorrer do curso.				

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feira através de uma redação no final do semestre, sobre tema a ser sugerido pelo professor no decorrer do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Todas as sextas-feiras, após o horário de aula e até as 20hs.